

Manoel Geraldes da Silva
Rio-Frio

DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1931

MONTIJO

Numero avulso \$30 = ANO II — N.º 54

MONTIJO



Semanario Republicano de Propaganda e Defesa dos Interesses do Concelho de Montijo

Proprietario e Editor — Renato Augusto Soares Homem

Director — João Antonio Xavier Lopes

Administrador — Frederico Guilherme Ribeiro da Costa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Candido dos Reis, 133 — MONTIJO — COMP. E IMP. Tipografia ALBINO, Avenida Toji — SETUBAL

O nosso 1.º aniversario

Na nossa redacção, sobre a banca de trabalho, temos inumeras cartas e bilhetes de felicitações pela passagem do nosso 1.º aniversario.

Todas são de incentivo a continuarmos na nossa missão encetada ha um ano, no dia 30 de Março, sem desfalecimentos.

Satisfaz-nos em extremo, não nos envaidecem, as palavras de conforto e amparo que nos enviaram, predispondo-nos melhor para continuar a defesa dos interesses deste concelho que, sem favor, temos mantido desde a primeira hora.

Lembravamos, no nosso ultimo numero, aquelas reclamações de que temos tirado proveito, como sejam, entre outras, a mudança do nome desta vila, de Aldegalega para Montijo, em que a saída do nosso jornal, escolhendo para o seu cabeçalho este nome, muito influio, junto com as varias opiniões expostas para o alcançarmos; a baixa de preços das carnes verdes; a constituição de uma empresa de transportes marítimos, resultante das constantes reclamações feitas contra o mau serviço da Parçaria dos Vapores Lisboenses, campanha esta iniciada pelo nosso bom amigo e colaborador sr. Alvaro Valente, etc., etc.

Sacrificios não nos faltam, mas para bem servir um povo, o sacrificio quasi que não existe, desaparece, só para nos entregarmos de corpo e alma á defesa dos seus interesses.

Por isso aqui continuamos na liça, em defesa dos interesses de todo o concelho de Montijo.

Possivelmente, no proximo numero, faremos referencia a todas as pessoas e entidades que nos felicitaram.

Assinaturas

A cobrança de assinaturas do nosso jornal, passam a fazer-se do proximo n.º 60 em diante, por series de 10 numeros. afim de facilitar mais o nosso serviço de caixa, bem como tornar mais acessível aos nossos estimados assinantes.

PROGRESSO

Ha ainda quem se obstine, nesta hora tão alta de civilização, nesta convulsão constante das ideias, em não aceitar a marcha tumultuosa mas declaradamente intencional dum progresso palpável.

Encerrados nas mediocres paredes duma cerrada e lobrega cela intelectual, nada mais conhecem alem do que ali se passa e não querem respirar outro ambiente que não seja o viciado oxigenio dessa habitação. Daqui resulta que, esmagados e afastados dessa corrente, ficam pelo caminho, como padrões incontestaveis dum passado que não pode reviver.

Os homens, como as nações, precisam de se aperfeiçoar num sentido cada vez mais progressivo e ao encontro de todas as aspirações modernas que constituem a vida de hoje. Já se não pode tolerar o homem das cavernas, anquilosado, olhando de soslaio o telefone sem fios, o aeroplano e todas as manifestações admiraveis e inextinguiveis da electricidade. No campo das ideias muito menos se pode admitir a apologia do feudalismo, da escravidão, do látigo e do regime inquisitorial.

Tudo na vida tem uma tendencia bem visivel para evolucionar e, embora por vezes a roda se detenha pela quebra dum dente, logo em seguida retoma a sua marcha para o infinito. Pode alguem sorrir desdenhosamente quando se afirmam estas verdades, mas o tempo que tudo prova, lá estará no futuro para o dizer. O progresso dum país deduz-se, por consequência, do estado da sua mentalidade, da estrutura moral dos seus componentes e mais e principalmente do numero das conquistas que o mesmo consegue realizar na curva ascencional da perfeição. Este mesmo estado de coisas se percebe e se nota nos povos pequenos, quasi sempre mais sonhadores, mais sentimentais, mas tambem mais aventureiros e mais destemidos. Uma onda tudo atravessa, arrasta e avassala. Essa onda avança na direcção clarividente duma vida melhor, duma melhor distribuição de bem estar humano, duma maior soma de direitos servida por uma maior soma de deveres, num desejo que se vê e que se sente. Ha quem o não queira ver e sentir?

Tanto pior. O futuro lhe trará uma pavorosa desilusão!...

ALVARO VALENTE.

PROVIDENCIAS

Por mais de uma vez aqui temos pedido providencias para o abuso que, tanto carroceiros como motoristas, praticam nas ruas desta vila.

A vida do cidadão não vale nada para aquelas creaturas e qualquer dia teremos que noticiar alguma desgraça.

Talvez nessa altura algumas providencias se tomem, mas isso depois do mal não ter remedio.

Hoje, como sempre, continuamos a chamar a atenção da respectiva autoridade para pôr cobro a esses abusos e confiados na boa vontade de quem deve intervir, esperamos que essas providencias se não façam demorar.

A estrada de Montijo a Pinhal Novo

Atendendo ás instantes reclamações dos respectivos povos interessados, bem como dos pedidos feitos pelo presidente da Comissão Administrativa deste municipio, a estrada acima referida vae em breve ser reparada, pelo que aquela entidade acaba de receber o seguinte officio:

Serviço da Republica — Em resposta ao officio de V. Ex.ª n.º 35, de 12 de Fevereiro, informo que, alem da verba de 40.000\$ que lhe foi atribuida neste ano, foi-lhe, ultimamente, destinado um reforço de 50.000\$, procurando assim esta Direcção satisfazer os desejos de V. Ex.ª e do povo de Montijo.

Saude e Fraternidade.

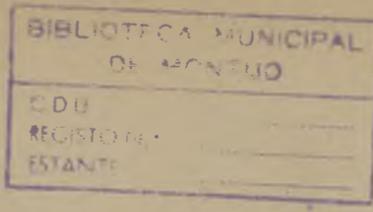
Setubal, 28 de Março de 1931.

Ao Ex.º Sr. Presidente da Camara Municipal de Montijo.

O Engenheiro-Director, A. de Spinola.

Realmente ha muito que se devia ter feito esta reparação, mas costuma-se a dizer: vale mais tarde que nunca, e por isso nos congratulamos com esta resolução da Direcção Distrital da Junta Autonoma das Estradas.

Lêde e propague
O MONTIJO



EDITOS

1.ª publicação

O doutor Jacinto Amado de Vasconcelos Raposo, Juiz de Direito desta comarca de Montijo. Faço saber que pelo Juizo de Direito da comarca de Montijo, carrio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando Carlos da Silva, Alvaro Jorge dos Reis Moraes, e Fernando dos Santos Galado e mulher D. Beatriz da Conceição Esteves Verissimo Canedo, todos proprietarios, cuja ultima residencia conhecida foi na rua Almeida Brandão, numero dez, bez-do-chão, em Lisboa, e actualmente ausentes em parte incerta, para no praso de cinco dias, findo que seja o dos editos, impugnarem, querendo, o pedido na acção de despejo que lhes movem Fernando Ferreira e mulher D. Diamantina Oliveira de Medeiros Ferreira, proprietarios, moradores nesta vila de Montijo, sob pena de, não o fazendo, se considerar ipso facto confessado o despejo, ficando os citados ou quem estiver ocupando o predio rustico no sitio do Brejo, desta freguesia de Montijo, pertencente aos autores, obrigados sob pena de desobediencia, a despejar-lo imediatamente e condenados ao pagamento das rendas em dívida devidamente actualisadas, e das custas e procuradoria.

Para constar se passou o presente que será afixado no lugar designado na lei.

Montijo, 16 de Março de 1931.

Eu, Alvaro Pedro Baptista Pereira, o subscrevi.

O Juiz Direito

Jacinto Amado de Vasconcelos Raposo

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 19 de Abril, proximo, pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na rua Dr. Afonso Costa (antiga rua do Cais), desta vila, e pelos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Tiago de Oliveira Rodrigues, do Barreiro, vai pela terceira vez á praça, para ser arrematado, por quem maior preço oferecer, o seguinte:

Um casa terreas, com quintas na rua João de Deus, da rua do Barreiro, desta comarca.

Pelo presente e respectivo edital são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 20 de Março de 1931

O Escrivão do 3.º officio

João Frederico de Brito Figueireda Junior

Verifiquei

O Juiz de Direito

J. Raposo

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 19 de Abril, proximo futuro, pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelos autos de carta precatoria vinda da 5.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, extraída dos autos de execução hipotecaria em que é exequente Albertina da Cunha Neves, moradora em Lisboa, e executados José Simões Domingues e mulher, moradores na Moita, vae pela terceira vez á praça, sem valor, para ser arrematado por quem maior preço oferecer, o seguinte:

Uma fazenda composta de terras de sementeira, vinha, arvores de fruto e casa de arrecadação, no sitio do Penteadado, freguesia da Moita, a confrontar do norte com Pedro dos Santos Correia, do sul com estrada publica, do nascente e poente tambem com estradas publicas, foreiro anualmente em onze escudos, com laudemio de dezena, ao Conde de Sampaio, Antonio Pedro de Sampaio Melo e Castro, de Lisboa.

Metade de um predio urbano composto de lojas e primeiro andar, sito no largo do Conde Ferreira, da vila da Moita, a confrontar do norte com o largo do Conde Ferreira, sul com D. Amelia Rosa de Oliveira Ferreira, nascente com Antonio Henriques de Oliveira e do poente com D. Ana Luiza Afonso de Almeida, praso foreiro em oitenta centavos, com laudemio de quarentena, á Camara Municipal da Moita.

Pelo presente e respectivos editais, são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 19 de Março de 1931

O Escrivão do 1.º Officio,

Alvaro Pedro Baptista Pereira

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

J. Raposo

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 19 de Abril, proximo, pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na rua Dr. Afonso Costa (antiga rua do Cais), desta vila, e pelos autos de carta precatoria, vinda da 6.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa, extraída dos autos de execução hipotecaria, em que é exequente a Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, e executados Antonio Marques Piedade e mulher, moradores em Coina, vai pela primeira vez á praça, para ser arrematado por quem maior preço oferecer, acima do valor abaixo designado, o seguinte:

Um predio composto de lojas e primeiro andar, armazem e quintal,

e em parte deste um armazem, adega, abegoaria, cocheira e poço, sito no sitio de Coina, desta comarca, no valor de 1.684\$80.

Pelo presente e respectivos editais são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 23 de Março de 1931

O Escrivão do 3.º officio

João Frederico de Brito Figueireda Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. Raposo

EDITAL

Jaime Eloi Moniz, engenheiro chefe da 3.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que Francisco Tavares Balisa requereu licença para instalar uma officina de preparação de carnes fumadas, ensacadas e salgadas, incluída na 1.ª classe com os inconvenientes de cheiro, moscas, ruido, alteração das aguas, perigo de incendio e fumo, na rua Teofilo Braga, freguesia de Espirito Santo, concelho de Montijo, distrito de Setubal, confrontando ao norte com Adriano Fernandes, sul com José Rodrigues Pinto, nascente com José Salgado de Oliveira, e ao poente com a rua Teofilo Braga.

Nos termos do regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas e dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede em Lisboa, rua de S. Pedro de Alcantara, 45-2.º

Lisboa, Secretaria da 3.ª Circunscrição Industrial, aos 24 de Março de 1931.

O engenheiro chefe

Jaime Eloi Moniz

PASCOA

A Filarmonica 1.º de Dezembro, realisa hoje, no seu coreto da praça da Republica, um concerto, com o seguinte programa, ás 16 horas:

O Remexido, marcha, *B. M. Valente*; Gioconda, selecção, *Ponchieli*; La Leyenda del Beso, selecção, *Sontulo y Verti*; Joaninha, polca de concerto, solo de saxofone alto, *B. M. Valente*; Floripes, a pastora portuguesa, *S. Ribeiro* e Hino da Sociedade, *Martinó*.

A' noite ha soirée dansante na sala Manuel Valente, como de costume nos anos anteriores.

Tambem se realisam festas e soirées dansantes, na Banda Democratica 2 de Janeiro, na Musical e no Aldegalense.

BENEFICIOS

A seguir publicamos uma carta de alvitre, em que concordamos absolutamente com o seu teor e perfilhamos a ideia.

Pró Asilo de S. José

Um alvitre

Sr. Director:

No preterito domingo, 29 e segunda-feira, 30, realisaram-se nesta vila dois sensacionais encontros de football entre o Aldegalense e Os 11 Unidos, tendo o produto desses desafios revertido em favor dos ditos clubs.

Como no primeiro desafio se registou um empate e no segundo uma vitoria, que dizem ser discutivel, de Os 11 Unidos e como decerto, em face da discussão que se levantou em redor dessa vitoria, o grupo vencedor querera mostrar que ela foi merecida e não filha da «chance», que dizem que o protegeu, e querendo, naturalmente tambem, o Aldegalense reevindicar para si a supremacia e mostrar aos seus amigos e admiradores que, se perdeu, foi porque a tal «chance» muitas vezes abandona o melhor e como tenho lido no vosso semanario o apelo feito aos corações bondosos, para que, quer em comissões, quer pessoalmente, se angarie donativos para os velinhos do Asilo de S. José, eu que me honro de fazer parte do numero daqueles que estão sempre prontos a dar o seu esforço em prol do bem e da caridade, alvitro para que, o semanario de que V. é director, organise um novo encontro entre os dois já citados clubs e que a receita desse reverta em favor da benemerita instituição de caridade, que é o Asilo de S. José.

Para ser disputado nesse encontro, eu encarrego-me de angariar a importancia para a compra de uma «Taça», para ser oferecida ao grupo vencedor.

Conseguirá V. ver realizado este meu alvitre?

Apresente-o no vosso semanario e conte com

O amigo dos pobresinhos.

O alvitre aí fica.

Aguardamos que as direcções dos respectivos grupos se manifestem, esperando que sejam favoraveis ao mesmo, auxiliando-nos na campanha que iniciamos a favor do Asilo de S. José.

Trabalhos

tipograficos

Executam-se nas officinas onde o nosso jornal é impresso, taes como: facturas, programas, livros, bilhetes de loja e visita, etc., etc., onde ha tambem uma grande variedade de artigos de papelaria e para escritorios, execuções de encomendas rapidas.

Podem entregar os vossos pedidos na nossa redacção ou ao sr. João Lopes.

CARTAS DA MINHA TERRA

I

A vila de Canha e o novo

Codigo Administrativo

Na imprensa começou a publicar-se o projecto do novo Codigo Administrativo. Disposições salutaras e proveitosas nele contidas, algumas ha dignas do nosso aplauso. Entre essas, seja-nos permitido destacar os seus artigos 12 e 13, que veem restaurar para as Juntas de Freguesia a obrigação de submeterem anualmente as suas contas á aprovação superior.

Com efeito ha 24 anos que lidamos com estas cousas, e, partidarios, como somos, da maxima autonomia administrativa, não concordamos em absoluto de que as corporações administrativas julguem, em ultima instancia, as suas contas.

Portanto, a maxima autonomia soburdinada á maxima fiscalisação do poder central, por intermedio das auditorias, eis o ideal e assim se evitarão muitos males, servidos, quasi sempre, pelo desmazelo, preguiça e pouca atenção, factores estes que atiram com estas corporações para a ruina e inutilidade publica.

Canha pertence a um concelho que não tem a sua séde nesta freguesia e de aí a necessidade imperiosa que ha para a comunidade e para o bem publico, que a Junta de Freguesia seja quasi uma Camara Municipal. Que as suas atribuições sejam grandes e servidas por uma autonomia mais ampla, está bem, mas que haja alguém, alguma entidade que fiscalise os seus actos e que julgue as suas contas.

Por isso aplaudimos as suas disposições.

Antonio Oliveira.

Banda Democratica 2 de Janeiro

Teve lugar no dia 23 de Março, a reunião extraordinaria da Assembleia Geral desta prestimosa colectividade, para eleição dos corpos gerentes.

Presidio o sr. dr. Antonio Gonçalves Rita, secretariado pelo srs. Lucio Lopes Junior e Manuel Rodrigues Futre.

Aberta a sessão, foi pela Comissão Administrativa que desde ha dias vinha exercendo a gerencia da colectividade, apresentado um bem elaborado relatorio, cuja leitura deixou agradavelmente impressionada a numerosa assistentencia.

Nesse relatorio é posta em evidencia a situação financeira da colectividade, que se pode considerar um pouco critica, mas não de difficil resolução, bastando a boa vontade de todos os seus componentes e apelando para o amor proprio dos mesmos, para um pequeno aumento na quotisação. Depois de varias considerações estimulando os socios e exortando-os a não perturbarem a paz

AIRAM

Sonho desfeito! Ilusão perdida!
E quanto amava eu essa ilusão!
Foste, és e serás sempre querida,
vivendo eternamente no meu coração!

Sereno como um justo, irei p'ra campa fria,
abençoando d'alma este amor falaz;
e, no futuro, nem sequer am dia
te lembrarás do pobre que na terra jaz!

Desculpa Ailimim que patenteie a dôr
desta afeição que do coração é nata.
Vivido tenho p'ra este grande amôr!
E' esse amôr, agora, que me mata!

Bem sei que não devia ter-te amado tanto;
a ti flôr mimosa ainda em botão.
Que p'ra castigo fique todo meu pranto
e, ajoelhando te peço . . .
perdão!

Esquisito.

FOOTBALL

Ha muito tempo que os dois grupos desportivos desta vila se degladiavam com ditos mais ou menos asperos.

Ultimamente, com a entrada de nova direcção nos Onze Unidos, os animos reanimaram neste club e o caso foi estudado serenamente.

Trocaram-se officios e foram marcados os primeiros encontros.

Um, no campo dos Onze Unidos, que se realisou no domingo, e outro, no campo do Aldegalense, realizado na segunda-feira.

O entusiasmo foi delirante, chegando-se a fazer muitas e chorudas apostas.

Chegou o primeiro dia e ambos os grupos se apresentam cheios de ancia da vitoria.

Estralejavam foguetes a cada momento, sendo indescritivel o entusiasmo por toda a vila.

O campo, antes da hora marcada, 16, estava completamente cheio. Bandeiras com as cores de ambos os grupos emolduravam o campo. A' hora marcada entram os jogadores.

Inicia se o jogo. Cada um joga conforme pode e sabe e isto nos basta, pois que ambos são compostos por filhos de Montijo e todos rapazes que não a envergonham, mas que só pensavam na vitoria para o seu club.

Resultado: 1-1 a favor dos Onze Unidos. Espectativa geral.

Por todos os pontos da vila, na segunda-feira, onde se reuniram amigos de cada grupo, não se falava noutra cousa.

Ao aproximar-se a hora marcada para o segundo encontro, aumentava o movimento de peões e automoveis de praça com amigos dos grupos dirigindo-se para o campo que se encheu por completo, enchente que ainda não tinha registado desde a sua inauguração.

Entram em campo os dois gru-

pos, que são recebidos com estrondosas ovações.

O jogo decorreu com o calor das grandes ocasiões, marchando sempre com entusiasmo até final.

O resultado foi terminar com felicidade para os encarnados, pois venceram os azues por 2-1.

O delirio foi indescritivel. Ouviam-se vivas de todas as formas e feitos seguidos de muitos foguetes por toda a vila.

Os dias 29 e 30 de Março, em Montijo, foram de verdadeira festa de confraternisação e fazemos votos para que todos os mal entendidos se desfaçam.

Não fazemos comentarios aos jogos, aguardando a chegada de *Friquique*, a quem está reservada a parte da critica desportiva.

Como anunciamos, realisa-se no dia 13, pelas 14 horas, no campo do Sport, o grande, fenomenal e piramidal desafio entre os clubs Zé Mano F. C. e Bau-Bau F. C., arbitrado pelo grande jogador Manuel Caria (Elgato).

As linhas formam pela seguinte ordem:

Bau-Bau — E. Oliveira; Amanadio Capela e João Relogio; Amaro, Antonio Manuel e Iça; Gualdino, J. Sequeira, José Luiz, David e M. Sanches.

Zé Mano — José Mota; J. Lucas e A. Lucas; Matinhos (o rei do Ford), J. Ferra e M. Caria; J. Sanches, Santos, Humberto, A. Sanches e A. Marques.

Como este desafio é esperado com grande interesse, a Empresa Palmelense e outras, estão contratadas pelos dois clubs para transportarem para o campo as milhares de pessoas ávidas pelo resultado.

No final do desafio haverá um lauto jantar numa das quintas dum dos jogadores.

Como este jantar é regado com carrascão, haverá autos para os jogadores irem para as suas camas.

Carteira Elegante

Aniversarios

Dia 30 de Março — D. Laura da Conceição Rosado, irmã do nosso colaborador e amigo Antonio Rosado.

Dia 31 — D. Ofelia Tavares Soeiro.

Dia 2 — A menina Giselia Estetania de Miranda Homem, filha do proprietario do nosso jornal.

Dia 4 — D. Cremina dos Santos Marques e D. Guilhermina da Silva Relogio, e o sr. Antonio Teodoro da Silva, irmão do nosso amigo e assinante sr. Francisco Teodoro da Silva.

Dia 5 — João Lopes.

Dia 7 — José Joaquim Rosado, pae do nosso colaborador e amigo Antonio Rosado, e o sr. José Augusto da Piedade.

Dia 9 — Sr. Miguel Lopes de Miranda, cunhado do nosso proprietario.

Propagai o jornal **MONTIJO** e conseguireis o vosso engrandecimento moral e material.

e harmonia da colectividade, termina o relatorio por diversas propostas neste sentido, que são aprovadas por unanimidade, bem como o aumento da quotisação.

Por essas propostas são anuladas algumas deliberações tomadas na assembleia anterior.

Entre as propostas aprovadas tomamos nota das seguintes:

Proclamando presidente perpetuo o sr. Carlos Antonio da Costa; agradecendo e louvando todos os membros da direcção anterior; proclamando socios honorarios os srs. José Luiz Cardeira e Eusebio Marques Peixinho; propondo para socio honorario, por escrutinio secreto, do sr. Joaquim Xavier Serra, aprovado por grande maioria e reconduzindo no lugar de secretario da assembleia, o sr. José Leonardo da Silva, que pedira a demissão.

Foi eleita por aclamação a seguinte Direcção: presidente, Antonio Rodrigues Lucas; vice-presidente, José Julio Rodrigues; 1.º secretario, Antonio Manuel da Silva; 2.º secretario, Eusebio Marques Peixinho Junior; tesoureiro, Germano Antonio da Silva e suplente, Antonio Luiz Gouveia.

Os restantes corpos gerentes ficaram assim constituídos:

Conselho Fiscal: José Porfirio Esequiel, Antonio da Fonseca Onofre e João dos Santos Varo.

Assembleia Geral: presidente, Dr. Antonio Gonçalves Rita; secretarios: José Leonardo da Silva, Lucio Lopes Junior e Manuel Rodrigues Futre.

Por fim foi encerrada a sessão no meio de grande entusiasmo.

Encontra-se depositada na nossa redacção, uma argola com corrente e duas chaves, que se entregam a quem provar pertencer-lhes.

Lêde e propague
O MONTIJO

Audiências

Em tribunal colectivo, constituído pelo dr. Jacinto Amado de Vasconcelos Raposo, juiz da comarca de Montijo, presidente; Dr. Raul Salter Cid, juiz de Almada; Bento Malva Matoso, conservador do Registo Predial, em Montijo e dr. Armando Torres Paulo, delegado do Procurador da Republica, respondeu em 20 do passado mez de Março, Julio Maria Maduro, natural de Alcochete, acusado de homicidio frustrado na pessoa de Luiz Fanfa. A defesa a cargo do distinto advogado dr. Ricardo Mota, de Lisboa, conseguiu pela sua brilhante defesa, que o tribunal sómente condenasse o reu como ofensas corporaes, que foi de 2 anos de prisão correccional, 100\$00 de imposto de justiça e 400\$00 para o queixoso.

— Com a mesma constituição de tribunal, responderam no dia 23, Francisco Lazaro, que foi condenado em 3 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degredo ou na alternativa de 13 de degredo, e 1.000\$00 de imposto de justiça, e José dos Santos Rijo Loureiro e José dos Santos Brinca, que foram condenados em 6 anos de prisão maior celular seguidas de 10 anos de degredo ou em alternativa de 20 anos de degredo e 1.000\$00 de imposto de justiça cada.

Lede e propogae o Montijo

Todos solidariamente em 12.000\$ para a familia da vitima e 200\$00 para o defensor officioso.

Foi defensor o dr. Luiz Antonio Santos.

COMENSAIS

Recebem-se com pensão completa, em rua central desta vila. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Uma fazenda no corte do Eloi e na Lançada (ponto a Estrada de Sarilhos). Dirigirem-se aos herdeiros de Joaquim Aguadeiro.

Horario dos vapores

da Parçaria

Desde o dia 8 de Setembro em diante a Parçaria dos Vapores Lisbonenses tem em execução o seguinte horario.

Saida de Montijo
às 8 e às 14,30

Saidas de Lisboa
às 10,40 e 16,20

DOMINGOS E DIAS FERIADOS

A carreira das 10,40 efectua-se ás 9,45.

Horario dos Comboios

Partidas de Lisboa	Chegadas a Montijo
7-25	9-05
10-55	12-43
14-15	16-00
17-25	18-50
18-30	20-28
21-00	22-58
Partidas de Montijo	Chegadas a Lisboa
7-40	9-25
10-00	11-50
13-25	15-05
16-15	18-00
19-15	21-10
21-35	23-15
	23-40

O comboio 920 que sae de Montijo ás 21-35 dá ligação em Pinhal Novo com os comboios n.ºs 852, rapido do Algarve, e 902 Omnibus.

Horario do Vapor MONTIJO

Sahida de Montijo
às 8,15 e 13,30

Sahidas de Lisboa
às 12 e 16,30

Domingos e dias feriados os mesmos vapores sendo alterado o das 13,30 para as 15.

Deseja V. Ex.^a obter uma maquina de costura

Naumann

que é sem duvida a melhor pois que:

COSE
BORDA
REMENDA
PASSAJA

com a melhor perfeição?

Grafonolas e discos das melhores marcas?

Procure a

Casa das Novidades

DE

Francisco Vicente Lucas

Rua Almirante Candido dos Reis

MONTIJO

VENDAS A PRESTAÇÕES

Sarilhos Grandes

Vende-se uma propriedade com terra de sementeira e vinha «O Passal» dirigir a Manuel Magalhães Meneses.

COBRANÇA

De dividas, rendas, etc, aceitam-se á commissão.

Travessa do Colegio, 3, 1.º D.

Este numero foi visado pela Censura.

José Luiz Carneira

Praça da Republica e Rua Almirante Reis

MONTIJO

Secção de Chapelaria

completamente organizada

PREÇOS DE RECLAME! — COLOSSAL SORTIDO!

Desde o chapéu economico ao fino chapéu Austriaco
Todos os modelos—Côres da moda

PEROLA AFRICANA

DE

José Carvalho

Completo sortido de Mercearias,
Azeites, Cereaes e Legumes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO

Rua França Borges, J. C.

Rua da Barrosa

MONTIJO

CASA DAS NOVIDADES

Francisco Vicente Lucas

Correspondente do BANCO DO COMERCIO E DO ULTRAMAR

Esta casa é a que maior sortido tem em e bonets para homem e creança, meias, peugas, artigos de malha e lãs.

Colossal sortido em Bijouterias, Perfumarias,

Brinquedos, Artigos para Brindes, Retrozaria e Papelaria.

MAQUINAS DE CUSTURA **NAUMANN**

Grafonolas e discos das melhores marcas

VENDAS A PRESTAÇÕES

65, Rua Almirante Candido dos Reis, 67

MONTIJO

Latino dos Santos Garrido

(em frente da adega de Jacinto Ramalho)

Ferragens, Quinquilharias
e mendesas

Tudo ao preço das fabricas

Não comprem sem confrontar
os seus preços

Rua França Borges

MONTIJO